

## 'Isabel Precoce': Alternativa para a Vitivinicultura Brasileira

Umberto Almeida Camargo<sup>1</sup>

### Introdução

As uvas americanas e híbridas representam mais de 80% do volume de uvas processadas no Brasil, com aproximadamente 400 mil toneladas/ano. A cultivar Isabel responde por cerca de 50% desse volume, constituindo-se na matéria-prima básica para a elaboração de vinho de mesa e para a elaboração de suco. É a principal cultivar nos vinhedos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, já é cultivada com sucesso no Mato Grosso, em Goiás e em Pernambuco, na zona da mata; demonstrou bom comportamento no noroeste de São Paulo e no Triângulo Mineiro (MAIA et al., 1999; 2002) e vem sendo plantada em projetos recentes voltados à produção de uvas para suco no Vale do Submédio São Francisco.

O predomínio da uva 'Isabel' nas regiões tradicionais, assim como sua expansão

em novos pólos, decorre de sua facilidade de adaptação às diferentes condições ambientais e à qualidade da uva, originando produtos com tipicidade e boa aceitação no mercado. Entretanto, o predomínio da cultivar Isabel acarreta concentração da colheita nas condições da viticultura sulina (um ciclo por ano). Já no caso da viticultura tropical, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde o ciclo vegetativo da 'Isabel' situa-se em torno de 140 dias, não é possível a realização de dois ciclos durante o período de estiagem; ou o início do primeiro ciclo ou a colheita do segundo ocorrem em pleno período das águas, expondo a cultura às dificuldades de controle fitossanitário ou à perda de qualidade causada pelo excesso de chuvas, respectivamente.

A cultivar Isabel Precoce é uma alternativa para a vitivinicultura brasileira,

---

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: [umberto@cnpuv.embrapa.br](mailto:umberto@cnpuv.embrapa.br)

voltada à elaboração de vinho de mesa e de suco de uva, seja para a ampliação do período de processamento na vitivinicultura tradicional, no sul, seja pela possibilidade de obtenção de duas colheitas durante o período de estiagem, nas regiões tropicais.

### **Origem**

'Isabel Precoce' é uma mutação somática espontânea, identificada e propagada em pequena escala pelo Sr. Armindo Pozza, em sua propriedade localizada na Linha Amadeu, município de Farroupilha, RS. Por indicação do Engenheiro Agrônomo Paulo Adolfo Tesser, em 1993, coletou-se material propagativo para avaliação deste clone nas áreas experimentais da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS, cuja introdução, no Banco Ativo de Germoplasma de Uva, foi registrada sob o número 2526. As avaliações experimentais confirmaram as características gerais de comportamento agrônomo e de produção da tradicional cultivar Isabel, bem como o caráter de precocidade observado na propriedade de Armindo Pozza. Com base nesses resultados, em 1995, foi propagada para avaliação em escala semi-comercial, em vinhedo instalado na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves. Nessa área,

os resultados anteriormente obtidos foram confirmados nas colheitas de 1997 a 2001. Ainda em 1995, foi enxertada em Jales, SP, na propriedade do Sr. José Aparecido Lopes, onde foi observada durante os cinco anos subseqüentes, apresentando boa adaptação e boa produtividade. Com base nesses resultados, em 2001, foi enxertada na Agropecuária Melina Ltda., em Nova Mutum, MT, onde apresentou bom desempenho com duas colheitas/ano.

### **Características**

'Isabel Precoce' apresenta as características gerais da cultivar Isabel, porém sua maturação é antecipada em cerca de 33 dias em relação a esta. A redução no ciclo vegetativo ocorre entre a floração e a colheita, havendo uma aceleração no desenvolvimento da 'Isabel Precoce' principalmente no sub-período floração-início de maturação (Fig. 1). Quando cultivada em regiões tropicais, mantém-se a relação de 33 dias de antecipação comparativamente à cultivar Isabel, variando o comprimento total do ciclo com a soma térmica de cada local, conforme a época do ano. O cacho da cultivar Isabel Precoce é cilindro-cônico, alado, cheio, em média com 110 g (Fig. 2). A fecundação é bastante prejudicada quando ocorrem chuvas durante a floração, originando,

neste caso, cachos mais soltos. A baga é preta, tendo em média 17,2 cm de diâmetro x 18,7 cm de comprimento. A cultivar Isabel Precoce tem maturação uniforme, diferentemente da 'Isabel' que, em regra, apresenta desuniformidade de maturação, com bagas verdes e maduras no mesmo cacho. É uma cultivar vigorosa e fértil, com grande capacidade produtiva (Fig. 3). Durante o período de avaliação, nos ensaios realizados em Bento Gonçalves, a produção chegou a 56 t/ha/safra, em vinhedo conduzido em latada. Todavia, com esta produtividade, a qualidade da uva ficou prejudicada, não atingido a plena maturação e o teor de açúcar desejável. Com produtividade na faixa de 25 a 30 t/ha/safra, o mosto da cultivar Isabel Precoce, em média, apresenta 18° a 20°Brix, acidez total de 57 meq/L e pH de 3,22. A coloração do mosto desta cultivar é mais intensa do que a coloração do mosto de sua forma original, a 'Isabel' (Fig. 4). O comportamento em relação às doenças fúngicas é idêntico ao da cultivar Isabel, apresentando relativa susceptibilidade ao míldio da videira (*Plasmopara viticola*), à requeima (*Alternaria sp*) e à ferrugem (*Phakopsora euvitis*). Comporta-se bem em relação à antracnose (*Elsinoe ampelina*) e ao oídio (*Uncinula necator*).

### **Particularidades de manejo**

A 'Isabel Precoce', como em geral as uvas labruscas, apresenta hábito de crescimento prostrado, adaptando-se bem aos sistemas de condução horizontais (latada) ou verticais com vegetação descendente (GDC ou espaldeira). Em função do alto vigor, na latada, devem ser adotados espaçamentos variando de 2,5 m a 5,0 m entre linhas x 2,0 m a 4,0 m entre plantas na linha, conforme as condições de fertilidade do solo e da disponibilidade de máquinas e equipamentos para a realização das práticas culturais. No caso de plantios em GDC, recomenda-se 3,2 m a 3,5 m entre linhas de plantio x 1,5 m a 2,0 m entre plantas na linha. Já para a espaldeira, recomenda-se a formação das plantas com braços sobrepostos (dupla cortina descendente) e podem ser adotados espaçamentos variando de 2,0 m a 3,0 m entre linhas x 1,5 m a 2,5 m entre plantas. A 'Isabel Precoce' adapta-se ao cultivo em pé-franco, todavia, quando enxertada, apresenta desenvolvimento inicial mais rápido. Na região Sul, mostrou bom comportamento quando enxertada nos porta-enxertos 101-14 Mgt e 1103 Paulsen; sob condições tropicais, foi testada com bons resultados nos porta-enxertos IAC 572 e IAC 766. Apresenta alta fertilidade desde as gemas basais,

podendo ser adotada poda curta ou poda mista, porém os cachos das gemas basais do sarmento são menores. Quando submetida à poda curta, normalmente, ocorre maior brotação de gemas da coroa, sendo recomendável a prática da desbrota para evitar o excesso de vegetação. Por outro lado, em poda longa apresenta dominância das gemas apicais. Os tratamentos fitossanitários para míldio, requeima e ferrugem devem ser preventivos, quando as condições ambientais forem favoráveis à incidência dessas doenças.

### **Recomendação de uso**

A cultivar Isabel Precoce é uma alternativa para a elaboração de vinho de mesa e de suco de uva para as regiões onde foi testada e aprovada (Serra Gaúcha, Noroeste de São Paulo, Nova Mutum, MT e Santa Helena de Goiás, GO). No Sul do país, ela é uma opção para ampliar o período de colheita e de processamento da uva: favorece a distribuição de uso da mão-de-obra na propriedade rural e aumenta a capacidade de processamento das indústrias que podem antecipar o início do período de processamento. Além disso, a maturação da 'Isabel Precoce' é muito próxima à maturação da uva 'Bordô', possibilitando a vinificação

simultânea de ambas, com vantagens sobre a qualidade do vinho. A coincidência de época de colheita da 'Isabel Precoce' e da 'Bordô' pode ser programada, aproveitando-se variações mesoclimáticas e/ou através de práticas de manejo. Em função da precocidade de maturação, 'Isabel Precoce' pode ser comercializada para consumo in natura. Para as condições tropicais, essa cultivar é recomendada como alternativa prioritária para a elaboração de vinhos de mesa e de suco de uva, já que oferece a possibilidade de realização de duas colheitas durante o período de estiagem.

### **Disponibilidade de material propagativo**

Gemas para a enxertia da cultivar Isabel Precoce podem ser obtidas, sob encomenda, junto à Embrapa Uva e Vinho, no seguinte endereço:

Embrapa Uva e Vinho  
95700-000 Bento Gonçalves, RS  
Fone: (0XX) 54-455-8118/8000  
Fax: (0XX) 54-451-2792  
E-mail: [sac@cnpuv.embrapa.br](mailto:sac@cnpuv.embrapa.br)

### **Referências Bibliográficas**

MAIA, J. D. G.; CAMARGO, U. A.; CZERMAINSKI, A. B. C.; RIBEIRO, V. G. Avaliação de cultivares de uvas

americanas em Jales – Noroeste Paulista Período 1996/97/98. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA, 9., 1999, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 1999. p.132. Resumo.

MAIA, J. D. G.; CAMARGO, U. A.; NACHTIGAL, J. C. Avaliação da cv. Isabel em três sistemas de condução e em dois porta-enxertos, para a produção de suco em região tropical. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 17., 18 a 22 nov. 2002, Belém, PA. **Anais...** Belém: SBF, 2002. 1 CD-ROM.

## Agradecimentos

Ao Engenheiro Agrônomo Paulo Adolfo Tesser pela contribuição na prospecção e propagação inicial deste clone;

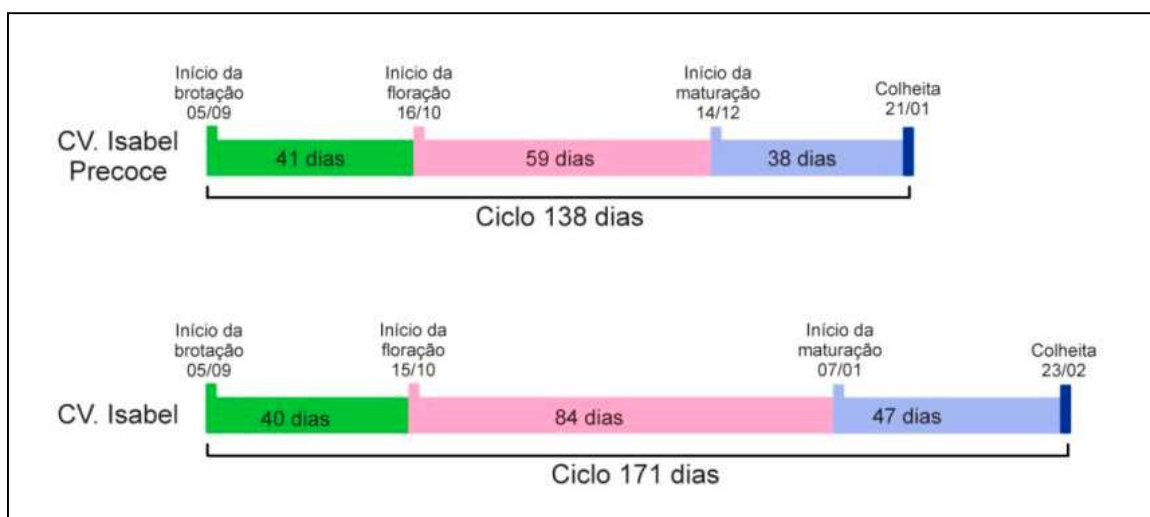
Ao Tecnólogo Roque Antônio Zilio e ao Técnico Agrícola Valtair Comachio pela dedicação e eficiência na avaliação e coleta de dados;

Ao Engenheiro Agrônomo e viticultor José Aparecido Lopes pela colaboração na avaliação desta cultivar nas regiões de Jales, SP e de Santa Helena de Goiás, GO;

À Agropecuária Melina Ltda. pela participação na validação desta cultivar na região de Nova Mutum, MT;

Ao Engenheiro Agrônomo Gervásio Becker pelas avaliações e dados coletados na Agropecuária Melina Ltda.

Foto: Acervo Embrapa Uva e Vinho



**Fig. 1.** Fenologia das cultivares Isabel Precoce e Isabel, período início da brotação à colheita, em Bento Gonçalves, RS.

Foto: Acervo Embrapa Uva e Vinho



**Fig. 2.** Cacho da cv. Isabel Precoce.

Foto: Acervo Embrapa Uva e Vinho



Foto: Acervo Embrapa Uva e Vinho



**Comunicado Técnico, 54** Exemplos desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Uva e Vinho**  
Rua Livramento, 515 – C. Postal 130  
95700-000 Bento Gonçalves, RS  
**Fone:** (0xx)54 455-8000  
**Fax:** (0xx)54 451-2792  
[http:// www.cnpuv.embrapa.br](http://www.cnpuv.embrapa.br)



1ª edição (2004): Online

**Comitê de Publicações** **Presidente:** Gilmar Barcelos Kuhn  
**Secretário-Executivo:** Nêmore G. Turchet  
**Membros:** Francisco Mandelli e Gildo Almeida da Silva  
**Expediente**  
**Revisão do texto:** Rosa Mística Zanchin

CGPE 4720